

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA PARCERIA PORTUGUESA PARA A ÁGUA,
REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2013**

Aos dez dias do mês de Abril de dois mil e treze, pelas quinze horas e trinta minutos, em segunda convocatória, realizou-se no Auditório do Edifício de Serviços da AEP, sito na Avenida Dr. António Macedo, em Leça da Palmeira, Matosinhos, a Assembleia Geral da PARCERIA PORTUGUESA PARA A ÁGUA, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto Um: Apreciação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2012;
- Ponto Dois: Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para 2013;
- Ponto Três: Ratificação dos Membros do Conselho Estratégico propostos pelo Conselho de Administração;
- Ponto quatro: Outros assuntos.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo seu Presidente, Senhor Dr. José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida e pela Senhora Dra. Maria Irene Gonçalves Fortuna que representava o Associado AEP-Associação Empresarial de Portugal, na ausência do Secretário, Senhor Eng. Francisco Lacerda e Megre.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após ter cumprimentado os Associados e agradecer a sua presença, bem como o trabalho desenvolvido pela Administração ao longo do ano, deu início aos trabalhos informando ter verificado que esta Assembleia tinha sido convocada nos termos da Lei e dos Estatutos e que, tratando-se de uma reunião em segunda convocatória, podia funcionar com qualquer número de Associados, pelo que considerou a Assembleia validamente constituída, com a presença dos quinze Associados que constam da Lista de Presenças.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto um da ordem de trabalhos - Apreciação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2012 – convidando o Presidente do Conselho de Administração, Prof. Francisco Nunes Correia para fazer a apresentação das contas.

O Senhor Presidente da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) após ter cumprimentado a Assembleia e agradecido à AEP-Associação Empresarial de Portugal pelo acolhimento nas suas instalações, iniciou a sua intervenção referindo que iria apenas fazer uma breve introdução para enquadrar o orçamento e que o Diretor Executivo, Dr. João Simão Pires, daria explicações mais aprofundadas sobre os documentos.

Referiu que tendo o ano de 2011 sido um ano de arranque e a última Assembleia Geral, realizada em 06 de Março de 2012, ainda reflectido essa fase, o ano de 2012 foi já um ano de consolidação da PPA. Em termos de Associados, apesar de algumas saídas em virtude de, designadamente, processos de falência/ encerramento de empresas e consolidação de entidades da administração pública, concretizou-se uma maior entrada de Associados, pelo que o saldo é positivo. O número de Associados cresceu assim em cerca de 20%, ultrapassando, à data, a centena.

Referiu ainda que houve a consolidação de uma pequena equipa técnica para assegurar o desenvolvimento da atividade da Parceria. E que ao nível dos órgãos sociais, os cargos são exercidos em regime de gratuidade, "pro bono", incluindo o Conselho de Administração.

A constituição de uma equipa profissionalizada foi de extrema importância. Trata-se de uma equipa pequena que não necessita de crescer no curto/ médio prazo, facto vertido no orçamento para 2013:

- Dr. João Simão Pires, Diretor Executivo;
- Dr. João Castilho Dias, Gestor de Projeto;
- Eng^a Ana Filipa Carlos, Gestora de Conteúdos e Eventos;
- Dr. Joaquim Calé, Gestor de Comunicação e Media Relations e
- Sandra Costa, Apoio Administrativo.

A equipa é pequena mas muito profissional e faz toda a diferença para a implementação das atividades da PPA.

Informou, seguidamente, sobre as principais linhas que orientam a atividade da PPA:

- O grande objetivo é a internacionalização do setor Português da água, facilitando o acesso aos mercados globais numa lógica de médio/ longo prazo e contribuindo para criar e prestigiar uma marca "Portugal" no setor da água;
 - Atendendo ao cariz eminentemente "público" destes mercados, reforçou a importância de acompanhar o financiamento proporcionado por instituições financeiras internacionais;
 - Salientou ainda o estabelecimento de parcerias, nomeadamente, entre empresas, centros de investigação, órgãos da administração pública e a sociedade civil;
- Neste último domínio, outra ideia muito forte e muito atual é atuar em parceria pois a PPA não se quer sobrepor ou duplicar aquilo que outras associações empresariais e profissionais já fazem.

Deixou, depois, apenas alguns breves exemplos de iniciativas concretizadas em 2012:

- Missão Empresarial à Tunísia (incluindo participação no "Business Opportunities Seminar" promovido pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), a principal instituição multilateral financeira ativa no cluster da água no continente africano);
- Divulgação das oportunidades que surgem oriundas de um conjunto vasto de entidades internacionais;
- Atividades em parceria com o Ministério que tutela o setor da água – MAMAOT quer ao nível dos gabinetes da Ministra e do Secretário de Estado do Ambiente, quer do GPP-Gabinete de Políticas e Planeamento;
- Colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente na organização do 13.º Fórum Europeu sobre Eco-Inovação com foco especial na água, promovido pela Comissão Europeia (DG_Ambiente);
- Colaboração com a AEP no grande projeto apresentado ao QREN "ÁguaGlobal - Internacionalização do Setor Português da Água", cuja execução se atrasou pela dificuldade na constituição do Conselho Superior Estratégico. Este projecto abrange a caracterização das potencialidades do setor português da água e sua divulgação a entidades estrangeiras; estudos de mercados alvo e compreensão dos instrumentos financeiros ao dispor do sector;
- Colaboração com a AIP no quadro do evento AcquaLiveExpo, focalizado nos setores da Água, Resíduos e Ambiente, que teve lugar nos dias 22 a 25 de Março de 2012.
- Participação na Missão da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE) numa avaliação de desempenho ambiental a Marrocos estando representada pelo Prof. António

Guerreiro de Brito, Administrador da PPA e pelo Eng. António Torres em nome da empresa Moinhos Ambiente, um dos Associados da PPA.

- Participação na Comissão de Acompanhamento do Grupo de Trabalho constituído pela AICEP e pelo GPEARI-Ministério das Finanças que visa incentivar a participação de empresas portuguesas no mercado das Instituições Multilaterais Financeiras;

- Colaboração com a CE na Parceria Europeia para a Inovação no domínio da Água (*EIP on water*), incluindo a participação no documento que foi aprovado e que constitui um instrumento privilegiado para a definição das prioridades de investimento do Horizonte 2020 e da sua articulação com os fundos estruturais, em colaboração com a eurodeputada Dra. Graça Carvalho;

- Iniciativa junto do Governo (Ministério dos Negócios Estrangeiros), através de missiva dirigida ao Ministro Paulo Portas trazendo argumentos para dar força à causa do reconhecimento dos graus académicos juntamente com a ordem dos engenheiros na concretização do reconhecimento profissional mútuo entre Brasil e Portugal na área da engenharia, ajudando a resolver os problemas das empresas e dos técnicos portugueses.

Concluiu, deixando uma palavra final sobre a vida financeira da Parceria que tem sido muito rigorosa. Havia uma expectativa de financiamento em 2012 por parte do MAMAOT que não aconteceu. Apesar deste viver um “stress” financeiro apreciável, tal não tem afectado os demais aspectos da sua colaboração e relação com a PPA. A este propósito, deu nota que todas as Parcerias congéneres na Europa são financiadas pelos respectivos governos (Holanda, França, Alemanha, Dinamarca) numa percentagem de financiamento público elevadíssima.

Consequentemente, a PPA em 2012 “teve de viver” exclusivamente das quotas dos seus Associados, uma vez que durante este exercício não se concretizaram quaisquer receitas do projecto “ÁguaGlobal”, desenvolvido com a AEP. Se os financiamentos deste projeto não chegarem em 2013, a Parceria corre sérios riscos, fica no “fio da navalha”. A Parceria vive também do trabalho gratuito de muitas pessoas. Todos os cargos dos órgãos sociais são não-remunerados e os mesmos implicam apreciável dedicação e trabalho. O Presidente do Conselho de Administração acabou a sua intervenção dizendo que, apesar da conjuntura adversa, a Parceria está a atingir o ponto de não retorno e está para ficar.

Tomou, seguidamente, a palavra o Diretor Executivo, Dr. João Simão Pires, que começou por dizer que a sua exposição vai ser sucinta pois vai focalizar-se na vida financeira da Associação sendo que as grandes linhas da atividade foram já explanadas pelo Prof. Francisco Nunes Correia.

Referiu-se a iniciativas de natureza comunicacional, que se traduziram no envio de informação relevante do setor da água em Portugal e fora de Portugal. Houve a divulgação com periodicidade quinzenal dos concursos públicos internacionais no cluster da água (570 oportunidades através 32 circulares), feita pelo meio comunicacional mais nobre, os endereços de e-mail dos dirigentes dos Associados. Dentro da divulgação e disponibilização de conteúdos via site da PPA foram igualmente introduzidos novos conteúdos e funcionalidades (mercados externos chave, “membros no mundo”, directório de membros, etc.).

Referiu-se às atividades dinamizadas via redes sociais para a partilha de informação. Em complemento ao diálogo directo com instituições, a PPA preparou este canal para interagir com os quadros técnicos e dirigentes dos seus Associados na rede social mais utilizada globalmente para



efeitos profissionais, o "Linked-in". Referiu que a PPA tinha, no final de 2012, 2.500 "amigos", sendo 1.500 portugueses e os restantes 1.000 de todas as partes do mundo.

Relativamente ao número de Associados da PPA disse que teve um saudável crescimento durante o ano de 2012. Houve saídas de Associados na componente Administração Pública mas houve um crescimento assinalável na componente empresarial. Eram 103 membros no final de 2012 e à data de hoje são cerca de 110. Estão igualmente identificadas cerca de 300 entidades portuguesas potencialmente interessadas em conhecer a PPA e ainda não são Associados. Parece ser viável fechar este ano com 120 Associados sendo que este esforço vai abranger a componente empresarial, os Centros de Investigação e as Universidades.

Passou à análise das contas de 2012 e perspectivas financeiras para 2013. Em joias e quotizações os valores facturados em 2012 ascenderam a quase 100 mil euros face a 68 mil em 2011. Em 2012 houve igualmente uma maior disciplina no sentido de que as quotas dos Associados fossem liquidadas tempestivamente, tendo sido introduzidos procedimentos de cobrança mais exigentes.

No primeiro ano de actividade, a PPA beneficiou do apoio direto do Ministério do Ambiente no valor de 150.000 euros (2010 e 2011). O valor de 100 mil euros programado para 2012 não se materializou.

Como é do conhecimento de todos, o projeto ÁguaGlobal atrasou-se por dificuldades de constituição do Conselho Superior Estratégico. Assim, em 2012, apesar da concretização ou do arranque na execução de diversas actividades, ainda não foi recebido qualquer pagamento relativo ao projecto. Assim, as significativas diferenças entre o real em 2012 e o orçamentado para esse ano prendem-se com o referido desvio no grau de execução do ÁguaGlobal.

Na medida em que, em virtude destes factores, as despesas operacionais em 2012 excederam os recebimentos, o saldo de disponibilidades existente no final de 2011 (cerca de 48 mil euros), foi quase inteiramente exaurido durante o ano situando-se em apenas 14 mil euros no final de 2012.

Assim, o ano de 2013 tem que ser visto numa ótica muito prudencial. Apesar do crescimento da base de Associados que se pretende manter, a sobrevivência financeira da PPA em 2013 estará directamente condicionada pelo grau de pagamento pela AEP das actividades acometidas à PPA no quadro do projeto ÁguaGlobal. À data desta Assembleia Geral, haviam sido já facturados à AEP cerca de 84 mil euros, mas apenas pagos 4 mil.

Por outro lado, a equipa operacional está bem, não havendo interesse ou necessidade em a reforçar, e pretende-se que a partir do segundo semestre de 2014 a associação atinja o *break-even* apenas com base nas quotizações dos seus Associados.

Por último, foram ilustradas algumas das iniciativas programadas para 2013, designadamente:

- Missão Empresarial a Moçambique no quadro do SILUSBA 2013;
- Continuado envolvimento na Parceria Europeia de Inovação para a Água;
- Continuada execução do projecto ÁguaGlobal em parceria com a AEP;
- Colaboração com a AIP na organização do AcquaLiveExpo 2013 (que à data desta Assembleia Geral, já havia tido lugar com apreciável sucesso)
- Conferência temática sobre o mercado marroquino a Parceria com Marrocos;

- Colaboração com a APDA em torno do ENEG 2013, em que a internacionalização do sector será um dos temas fortes;
- Conferência temática sobre sistemas desconcentrados;
- Dinamização de vários grupos de trabalho temáticos de Associados (stand PPA, Angola, Moçambique, Argélia)

O Presidente da Mesa agradeceu as intervenções do Presidente do Conselho de Administração e do Diretor Executivo da PPA e questionou os Associados presentes se alguém desejava colocar alguma dúvida ou se necessitavam de algum esclarecimento sobre as intervenções referidas antes da votação.

Não tendo havido qualquer pedido de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa pôs à votação o Relatório e Contas com o respetivo parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

Foi ainda colocada a votação a proposta de aplicação dos Resultados feita pelo Conselho de Administração de que os resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, no montante de – 19.683, 37 € (prejuízo) sejam levados à conta de Resultados Transitados, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto dois da ordem de trabalhos - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para 2013, dando a palavra novamente ao Presidente do Conselho de Administração, Prof. Francisco Nunes Correia que informou que não tinha nada a acrescentar ao anteriormente exposto.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs à discussão este assunto e não havendo quaisquer questões passou à votação do mesmo, tendo sido aprovado por unanimidade o Orçamento e Plano de Atividades para 2013.

Passando ao ponto três da ordem de trabalhos - Ratificação dos Membros do Conselho Estratégico propostos pelo Conselho de Administração – o Presidente da Mesa convidou novamente o Presidente do Conselho de Administração a usar da palavra.

O Prof. Francisco Nunes Correia informou que numa fase de instalação da PPA havia uma Comissão Consultiva com pessoas que tinham grande experiência e que orientaram a equipa para que se pudesse estabelecer a Parceria. No ano de 2012 foi preciso avançar, “pontapé para a frente”, instalar, criar atividades e foi assim que a PPA não sentiu falta daquilo que os estatutos preveem como Conselho Estratégico. A proposta que se apresenta nos seus traços essenciais, mantém as pessoas que nos ajudaram na fase da Comissão Instaladora (que discutiram, deram sugestões, designadamente no âmbito dos estatutos).

Seguidamente, teceu alguns comentários de natureza ilustrativa ou de clarificação relativamente a alguns dos nomes propostos, contantes da seguinte lista proposta a ratificação:

Nome	Cargo
Eng. Diogo Faria de Oliveira	Presidente da Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente
Eng. Vítor Carneiro	Presidente da Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores
Eng. Carlos Iglésias Ferreira	Presidente da Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais
Eng. Pedro Cunha Serra	Especialista
Eng. Afonso Lobato Faria	Presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal
Eng. Francisco Lacerda e Megre	Diretor-geral da Engidro - Estudos de Engenharia, Lda.
Dr. Ricardo Oliveira	Presidente da Coba - Consultores de Engenharia e Ambiente
Dr. Rogério Monteiro Nunes	Presidente de Consulgal - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.
Eng. Pedro Montalvão	Presidente da Indáqua
Prof. José Vieira	Universidade do Minho
Prof. Joaquim Poças Martins	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
Prof.ª Maria Conceição Cunha	Universidade de Coimbra
Prof. António Betâmio de Almeida	Instituto Superior Técnico
Prof. António Carmona Rodrigues	Universidade Nova de Lisboa
Prof. Rodrigo Oliveira	Presidente da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
Prof. António Jorge Monteiro	Presidente da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental
Eng. Rui Godinho	Presidente da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
Eng.º Carlos Matias Ramos	Bastonário da Ordem dos Engenheiros
Prof. Fernando Santana	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
Eng. Eira Leitão	Especialista
Prof. João Pedroso Lima	Universidade de Coimbra
Prof. José Saldanha Matos	IST/ CEHIDRO
Prof. Fernando Veloso Gomes	Universidade do Porto
Dr. Francisco Almeida Leite	Vice-Presidente do Instituto Camões
Prof. Luís Veiga da Cunha	Especialista
Eng. José Veiga Frade	Especialista
Dr. Nuno Lacasta	Presidente da APA
Dr. Pedro Reis	Presidente da AICEP
Comendador Rocha de Matos	AIP

Dra. Catarina Albuquerque	Relatora ONU
Dra. Luísa Pristas	Comissão Europeia
Eng.ª Helena Alegre	Especialista
Dra. Rosa Caetano	GPEARl
Dr. João Pedroso Lima	Universidade de Coimbra

A presente proposta foi aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos - Outros assuntos – tomou a palavra o Presidente do Conselho de Administração para dizer que os estatutos preveem que passados dois anos seja feita uma análise crítica dos mesmos e uma eventual revisão, reflectindo a experiência entretanto adquirida.

Assim, os Associados serão convidados a se pronunciar sobre este tema. Apesar de tudo, há já um período relevante de funcionamento e é intenção da PPA suscitar junto dos Associados que façam uma leitura e deem sugestões que sejam oportunas. A intenção da PPA é, em primeiro lugar, desencadear este mecanismo de consulta fazendo-o diretamente por e-mail e, em segundo lugar, convocar uma Assembleia Geral extraordinária para Julho ou Setembro, ou incluir este ponto na Assembleia Geral ordinária do próximo ano.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral abriu um período para discussão e para que os Associados colocassem as suas questões ao Presidente do Conselho de Administração que ficou ao dispor dos Associados.

O Sr. António Cunha Pereira, Diretor Geral da ECOINSIDE que faz parte do grupo de trabalho da inovação para a competitividade perguntou como pode continuar a colaborar e o que pretende fazer a Parceria na vertente de inovação. Apresentou também o seu desagrado pelo logotipo da sua empresa não constar de imagem constante do Relatório e Contas da PPA.

O Prof. Francisco Nunes Correia informou que a Eng.ª Rafaela Matos tem o pelouro da inovação no Conselho de Administração e está a trabalhar uma candidatura com um número de parceiros na área da gestão de riscos de eventos hidrológicos extremos (cheias e secas).

Referiu ainda que o Dr. João Simão Pires preparou o Relatório e Contas e preparou uma figura onde se procurou ter os logótipos de todos os Associados. Por lapso podem ter falhado alguns logótipos, pelo que se apresenta as devidas desculpas e ir-se-á corrigir isso antes da sua publicação final.

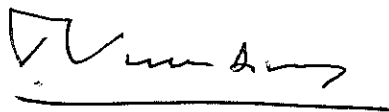
Não havendo mais questões, foi apresentada uma proposta à Mesa pelo Associado Instituto Superior Técnico de que fosse dado um voto de confiança à Mesa para elaboração da ata da Assembleia Geral, e que esta seja aprovada pela mesma com a redação que lhe der.

O Presidente da Mesa pôs esta esta proposta a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

A concluir, o Senhor Presidente da Mesa usou da palavra para agradecer a forma clara com que os assuntos foram apresentados e agradecer o empenhamento de todos, que permitiu que durante o ano de 2012 a PPA cumprisse aquilo que dela se esperava. Deixou, ainda, um voto de que esta possa crescer em termos de representatividade e cumprir a sua intenção, tendo sido aclamado pela forma como conduziu os trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada esta Assembleia Geral da PPA, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente, pelo Secretário da Mesa e pelo Sócio que foi apoiar os trabalhos da Mesa a pedido do Presidente.

O Presidente da Mesa

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized initial 'V' followed by several loops and a long horizontal stroke at the end. The signature is written over a horizontal line.

O Secretário da Mesa

A handwritten signature in black ink, written in a cursive style. The name 'Marta Luísa Gonçalves Fortuna' is clearly legible.